



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL
FLUMINENSE REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE
2018.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45

Aos vinte e sete (27) dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezoito (2018), às nove horas e quinze minutos, no Auditório Milton Santos do Instituto de Geociências, Campus da Praia Vermelha, São Domingos, Niterói, Rio de Janeiro, reuniu-se em Sessão Ordinária o Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense, sob a *Presidência do Magnífico Reitor Professor Antônio Claudio Lucas de Nóbrega*. Compareceram os seguintes Conselheiros que assinaram a folha de presença, parte integrante desta Ata: Fabio Barboza Passos, Roberto de Souza Salles, Marcos Otávio Bezerra *suplente de* Alessandra Siqueira Barreto, Patrícia Henriques, Amauri Favieri Ribeiro, Ana Lúcia Abrahão da Silva, Antônio Espósito Junior, Augusto César Gonçalves e Lima, Caio Henrique Lewenkopf, Rosane Barbosa Marendino, Celso José da Costa, Daniel Arruda Nascimento, Francisco de Assis Palharini, Miriam Reis *suplente de* Francine Helfreich Coutinho dos Santos, José Carlos Vieira Trugilho, José Raphael Bokehi, Kátia Zaccur Leal, Flávia Clemente Souza *suplente de* Kleber Santos de Mendonça, Lenin dos Santos Pires, Levi Ribeiro Junior, Nadja Valéria Vasconcellos de Ávila, Norberto Osvaldo Ferrereas, Reiner Olíbano Rosas, Selma Rodrigues de Castilho, Wilson Madeira Filho, Rosa Inês de Novaes Cordeiro, Luiz Fernando Rojo Mattos *suplente de* Jonas Lírio Gurgel, André Luiz Ferrari *suplente de* Jony Arrais Pinto Junior, Flávio Augusto Prado Vasques, José Antônio Silva Riba, Ésio de Oliveira Vieira, Elson Antônio do Nascimento *e seu suplente* Ricardo Campanha Carrano, Fernando Toledo Ferraz, Geraldo Martins Tavares, Luis Antônio Brasil Kowada *suplente de* Dante Corbucci Fialho, Fernando Freire Bloise *suplente de* Sandra Regina Holanda Mariano, Alberto Di Sabbato, Luis Gustavo Zelaya Cruz, Heitor Luiz Soares de Moura, Raimundo Nonato Damasceno *suplente de* Ismênia de Lima Martins, Luciano Pita Corrêa, Luiz Carlos de Andrade Vieira, Márcia dos Santos Carvalho, Pedro Rosa Cabral, Danillo Bueno Lopes Gonçalves. O **Senhor Presidente** cumprimentou a todos e comunicou à Plenária a existência de *quorum* regulamentar para iniciar a Sessão, mas não para deliberar. Em seguida, informou ser este o primeiro Conselho Universitário em que ele e o Professor Fábio Barboza Passos atuam no exercício da Reitoria e Vice-Reitoria. Externou a satisfação e honra em exercer estas funções, pontuando que eles estão preparados para serem porta-vozes da Universidade junto à sociedade, de um modo geral, e também internamente, e que serão grandes os desafios a serem enfrentados. Reafirmou seu compromisso público de inclusão e redução das desigualdades. Finalizando, agradeceu a confiança de toda a comunidade e ratificou o compromisso com os valores básicos da democracia e com uma Universidade inclusiva, soberana e criativa na solução dos problemas nacionais. Ato contínuo, convidou o **1º Orador Inscrito: Conselheiro Alberto Di Sabbato** parabenizou o Reitor e Vice-Reitor eleitos. Em seguida concordou serem enormes os desafios, conforme o Magnífico Reitor destacou, e que dirigir uma grande Universidade como a UFF, complexa, heterogênea, em circunstâncias normais já é desafiante, nas atuais é um desafio a mais. Ressaltou que uma boa Direção deve contar com o apoio e união de todos em torno de uma Universidade pública, gratuita, laica e de excelente qualidade, para assegurar esses princípios. Por outro lado, além da questão da união, existe o desafio de superar problemas financeiros, decorrentes da escassez de recursos, havendo a necessidade de soluções criativas para obter mais recursos para a Universidade. Neste sentido, destacou a colaboração que a Fundação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

46 Euclides da Cunha (FEC) pode conceder no sentido de ampliar sua capacidade com projetos,
47 angariando recursos para a UFF, ao mesmo tempo que disponibiliza o conhecimento produzido à
48 sociedade. Especificamente em relação à FEC, ele afirmou o apoio a cerca de duzentos e sessenta
49 projetos ativos, oriundos das mais diversas áreas do saber, que disponibilizam o conhecimento
50 produzido na Universidade para diferentes segmentos da sociedade. Concluiu informando a
51 intenção da FEC em alavancar cada vez mais essa produção de conhecimento. **2º Orador Inscrito:**
52 **Conselheiro Luiz Fernando Rojo Mattos** também parabenizou o Reitor e Vice-Reitor eleitos.
53 Destacou a importância de se ter garantido essa nomeação dos eleitos em um momento muito
54 importante desta conjuntura em que estamos vivendo. Iniciou sua fala pontuando ter pairado sobre
55 as Universidades brasileiras uma preocupação sobre a garantia da democracia e da autonomia das
56 Universidades, tendo em vista não haver a garantia de que reitor eleito seria reitor nomeado e
57 empossado, o que já foi observado em outras Universidades por sofrerem ingerência. Observou ser
58 este um desafio que esta Administração e os movimentos sociais na Universidade terão que
59 enfrentar. Acrescentou ainda que as ingerências sobre a democracia e liberdade de cátedra estão
60 ameaçadas. Este Conselheiro relembrou a Sessão passada, quando apresentou uma Proposição
61 direcionada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) para reforçar o apoio, inclusive
62 jurídico, aos Docentes frente às ameaças do projeto “Escola sem Partido” que já apontam como
63 “Universidade sem Partido”, o que na prática configura Universidade sem conhecimento crítico,
64 sem liberdade de cátedra. Este Conselheiro reforçou sua solicitação aos eleitos pela garantia desses
65 princípios: liberdade de cátedra, democracia e autonomia da Universidade. Finalizou afirmando
66 que a Universidade deve constituir um polo de resistência frente a essas ameaças que se está
67 vivendo. Em seguida este Conselheiro concedeu o restante de sua fala ao **Conselheiro Lenin dos**
68 **Santos Pires** que também parabenizou o Reitor e Vice-Reitor eleitos e reafirmou sua disposição em
69 lutar e seguir pela autonomia. Este Conselheiro participou a todos ter sido informado que na última
70 Reunião do Conselho Universitário (CUV) houve um comentário a respeito do Departamento de
71 Segurança Pública, que está vinculado ao Instituto de Estudos Comparados em Administração de
72 Conflitos (INEAC) que ele dirige, para que o mesmo não pactuasse com as medidas anunciadas
73 pelo novo governo. Esclareceu que o grupo ao qual ele pertence (INEAC) é uma rede nacional e
74 internacional de pesquisas dedicadas a ajudar conflitos de forma ampla, no tocante ao diálogo
75 franco com todas as matrizes de pensamento, mas sobretudo com respeito aos movimentos sociais e
76 que somente quem não conhece o compromisso dos pesquisadores poderia fazer ilações desse tipo.
77 Deixou bem claro a todos que o INEAC possui um cunho acadêmico, voltado para ajudar conflitos
78 no mundo e no Brasil, em particular, e que, de forma alguma, considera aceitável, por exemplo, as
79 proposições feitas pelo candidato vencedor nas eleições a Presidente da República, seja pelo
80 Governador do Estado. Considerou inaceitável este tipo de proposição para lidar com as diferenças
81 presentes na sociedade e que esse tipo de perspectiva não é a do INEAC, que existe apoio a
82 qualquer tipo de movimento social, em particular na Universidade, para manter a perspectiva da
83 autonomia. Acrescentou que estas ilações feitas a ele foram maldosas, mal colocadas e, sobretudo,
84 demonstram desconhecimento do que tem sido feito na UFF para transformar essa discussão sobre
85 conflito e segurança pública em algo que seja democrático e sobre controle da sociedade. Finalizou
86 informando que seu grupo não faz parte de polícia e que não quer investigar ninguém. Ressaltou a
87 importância de uma confiança recíproca e reafirmou sua confiança total neste CUV. **3º Orador**
88 **Inscrito: Conselheiro Pedro Rosa Cabral** também parabenizou o Reitor e Vice-Reitor eleitos.
89 Observou, contudo, ter havido uma situação de certa angústia pela demora na nomeação destes
90 administradores, por estarmos num momento político bastante delicado, com declarações públicas
91 do novo Governo que são preocupantes, sendo a Universidade um alvo de muitas ameaças.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

92 Participou que, ainda este mês, houve uma reunião importante em Brasília com a participação da
93 Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES),
94 Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Brasileiras (FASUBRA), Sindicato
95 Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES), Sindicato Nacional dos
96 Servidores Federais (SINASEFE) e União Nacional dos Estudantes (UNE), que apontou a
97 necessidade de demonstrar publicamente a necessidade da liberdade democrática, de pensamento,
98 de defender a Universidade. Também divulgou que os dias quatro e cinco de dezembro estão
99 definidos como dias de luta pela defesa da Universidade Pública e com, conseqüentemente,
100 questionamento da postura do Governo. Participou ainda o envio de um documento do Sindicato
101 dos Trabalhadores em Educação da UFF (SINTUFF) ao Gabinete, mas não sabe se houve uma
102 resposta. Observou ser importante fazer uma atividade para toda a comunidade, com um debate
103 público sobre a ameaça que paira sobre a Universidade. Acrescentou que para isto existe a
104 disposição, por parte do Sindicato, de se fazer uma trégua interna, com a Administração, revogando
105 as Portarias que envolvem as questões referentes ao Ponto Eletrônico, e à jornada de trabalho com
106 Trinta Horas, para uma união na luta nacional. Pontuou existir agora um argumento maior, sendo
107 que a posição apresentada pelo Gabinete para não resolver a matéria referente à carga horária era a
108 posição política do Tribunal de Contas da União (TCU) que questionava a posição da UFF.
109 Pontuou, contudo, a existência de uma Resolução do TCU do único processo referente às trinta
110 horas, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IF Sul), de
111 Pelotas. Acrescentou que Ministério Público (MP) questionou essa posição da justiça favorável aos
112 servidores da IF Sul, e o TCU, por unanimidade, reconheceu o que os servidores da UFF tanto
113 reivindicam, que é a Autonomia da Universidade utilizando a legislação e o Regime Jurídico Único
114 (RJU). Destacou que o argumento legalista utilizado perde o valor, para em seguida solicitar ao
115 Magnífico Reitor o agendamento de uma reunião para, urgentemente, resolver esta pendência. Por
116 fim, externou ter havido uma audiência no Hospital Universitário Antonio Pedro (HUAP), sem o
117 comparecimento de nenhum representante da Reitoria. Estando presente, apenas o representante da
118 Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), na pessoa do Professor Tarcísio Rivello.
119 Este Conselheiro informou que o Ex-Reitor, Professor Sidney Luiz de Matos Mello, apresentou um
120 documento à Procuradoria informando o não cumprimento do contrato firmado com esta Empresa,
121 sendo a substituição de servidores aposentados como uma das cláusulas não atendidas. Acrescentou
122 ainda que, no edital do atual concurso da Universidade, das 190 vagas apresentadas, o HUAP não
123 foi contemplado com nenhuma. Sendo assim, o Conselheiro Pedro Rosa Cabral declarou que a
124 solução desta questão cabe agora ao atual Reitor. **4º Orador Inscrito: Conselheiro José Raphael**
125 **Bokehi** também parabenizou o Reitor e Vice-Reitor eleitos. Este conselheiro externou sua
126 preocupação com a possibilidade desta posse não ter ocorrido, tendo em vista o momento político
127 atual, onde a bancada evangélica definiu quem seria o Ministro da Educação. Desejou aos eleitos
128 uma boa gestão, destacando a importância do apoio de todos em defesa da Universidade Pública,
129 gratuita, de qualidade, laica e socialmente referenciada. Destacou a importância da participação e
130 apoio de todos a esta gestão, sendo críticos nos momentos de crítica e sendo parceiros nos
131 momentos em que devam ser parceiros. Observou ser este momento preocupante tendo em vista as
132 incertezas nas decisões do Governo, onde a bancada evangélica demonstrou ter grande prestígio,
133 sendo que pela nossa Constituição, o Estado é laico. Outro ponto abordado por este Conselheiro foi
134 uma questão, apresentada por ele, sobre a Sindicância e o Processo Administrativo Disciplinar
135 (PAD), referentes ao Reposicionamento dos Servidores Aposentados, apresentados na última Sessão
136 do CUV. Sendo discutido nesta reunião que, tanto a Sindicância quanto o PAD foram abertos de
137 forma irregular por não terem seguido o Regimento Interno do Conselho Universitário (artigo 4º)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

138 que dispõe haver imunidade aos Conselheiros eleitos. Acrescentou que, antes da abertura da
139 Sindicância, este processo deveria ser aprovado e autorizado por este CUV e, depois, em seguida, o
140 PAD. Informou ter ele feito uma Proposição, tendo em vista que esta Sindicância e o PAD foram
141 abertos, desde o início, com vícios, e considerando o artigo 4º do Regimento Interno do CUV,
142 solicitou que estes processos fossem anulados. Relembrou que sua Proposição foi aprovada por
143 unanimidade, e acrescentou que quando esteve presente na última reunião da Câmara de Legislação
144 e Normas (CLN), para resolver uma questão do Instituto de Computação, tomou ciência ter havido
145 um questionamento porque a deliberação do CUV não seguiu o artigo 11º (se ele não está
146 enganado), pelo qual deveria ter sido nomeado no Plenário, naquele momento, um Relator, durante
147 a Reunião, e este Relator teria um prazo e teria que ser votado naquele mesmo dia. Este
148 Conselheiro havia entendido que a CLN iria trazer à Reunião de hoje. No entanto hoje, ele ficou
149 sabendo que a CLN encaminhou o processo para PROGER solicitando um parecer. Sendo assim,
150 ele externou sua preocupação em relação ao parecer a ser emitido pela PROGER, tendo em vista a
151 possibilidade de não haver um retorno do mesmo. Reiterou que a deliberação do CUV foi aprovada
152 por unanimidade. Acrescentou que, se um erro foi cometido na Reunião passada, esta Proposição deve
153 voltar ao CUV, seguir o Regimento (artigo 11º), nomear um Relator para fazer seu relato durante a
154 Reunião e ser colocado em votação. Este Conselheiro pontuou que deseja refazer a Proposição para
155 ser votada a anulação da Sindicância e do PAD hoje, com Relator já nomeado, independente do
156 processo ter sido encaminhado à PROGER. **5º Orador Inscrito: Conselheiro Discente Danilo**
157 **Bueno Lopes Gonçalves** também parabenizou o Reitor e Vice-Reitor eleitos para em seguida
158 apresentar uma Proposição alusiva à greve dos servidores e o funcionamento do Restaurante
159 Universitário (RU). O discente fez a leitura de sua Proposição, na qual solicitava o reconhecimento
160 do Restaurante Universitário como sendo um serviço essencial, ressaltando a importância da
161 alimentação para assegurar a permanência estudantil. Para os estudantes de outros *Campi* que não
162 possuem RU, que se garanta a alimentação via concessão de auxílio alimentação. Destacou que sua
163 fala não configurava falta de apoio à greve, no entanto, observou que, na dinâmica da vida do
164 estudante, é importante a garantia da alimentação no seu dia a dia. Após esta fala, houve ampla
165 manifestação dos servidores presentes à Plenária, contestando a fala do Conselheiro Discente. **6º**
166 **Orador Inscrito: Conselheiro Francisco de Assis Palharini** expressou sua satisfação pessoal
167 com os eleitos para assumir a Reitoria da UFF, e desejou sucesso na gestão que se inicia,
168 colocando-se à disposição para contribuir na unidade de esforços para enfrentar os desafios atuais,
169 ressaltando, contudo, a importância da diversidade de pensamentos. Manifestou sua expectativa, em
170 relação aos eleitos, no sentido de que em relação aos métodos utilizados para Decisão neste CUV,
171 sejam os mais transparentes possíveis e que, se houver condições para se caminhar com absoluta
172 tranquilidade, com relação às normas nos procedimentos, nos critérios utilizados aqui. Declarou
173 crer que a unidade se fará possível nas mais variadas situações. Sendo assim, fez um apelo nesse
174 sentido e manifestou sua expectativa pessoal na luta com a qual se identifica em toda a sua história,
175 assim como se identificou pela indicação dos mais votados pela comunidade para a Administração
176 da Universidade. Ressaltou que eles foram legitimamente eleitos, e que agora devem conduzir os
177 destinos da UFF, mas isso não os coloca acima deste Conselho, e que acredita que a preocupação
178 com método é fundamental para todos caminharem juntos e garantir a uma coesão maior de todos
179 os segmentos. Em seguida, a palavra foi concedida ao **Conselheiro Luiz Carlos de Andrade**
180 **Vieira**, representante dos *Campi* do interior, que expôs sua luta e divulgou que sua grande pauta
181 nem mesmo é comentada nas Sessões do CUV. Informou não haver RU nos referidos *Campi* e
182 alegou o motivo ser falta de boa vontade. Pontuou, no entanto, que se RU for considerado um
183 serviço essencial, os *Campi* do interior deveriam ser fechados. Destacou, contudo, que a questão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

184 não se restringe ao RU. Contudo, citou o exemplo do *Campus* de Volta Redonda que, apesar de não
185 ter RU, é o único com uma estrutura que os demais não possuem, como por exemplo cantina e etc.,
186 Afirmou ainda que as bolsas são insuficientes para alunos que apresentam vulnerabilidade
187 financeira. Acrescentou que no início deste ano, quando o RU ficou fechado, não houve
188 reclamações. Externou não estar falando apenas do RU, mas também do interior, que precisa ter
189 uma maior participação no CUV. Observou, contudo, que o horário definido para a realização das
190 Reuniões, deste Conselho impossibilita o deslocamento dos servidores destes *Campi*. Solicitou uma
191 mudança no horário das Reuniões a fim de possibilitar uma maior participação dos servidores do
192 interior. **7º Orador Inscrito: Conselheiro Elson Antônio do Nascimento** também parabenizou o
193 Reitor e Vice-Reitor eleitos. Dividiu sua fala em dois pontos: 1º- destacou sua experiência como
194 Representante Docente do CUV e relatou ter conseguido interagir entre os conselheiros docentes,
195 aqui nas reuniões, mas também em grupo de rede social. Além dos Conselheiros deste Conselho,
196 participam do grupo também os Conselheiros dos outros Conselhos (Conselho de Ensino, Pesquisa
197 e Extensão – CEPEX, e Conselho de Curadores - CUR), constituindo cerca de cinquenta titulares
198 mais os seus respectivos suplentes. Observou terem conseguido avançar bastante na discussão dos
199 assuntos e na participação dos mesmos no Conselho; 2º - em relação às críticas ou auto-críticas e
200 eventuais soluções, considerou não ter conseguido interagir com outros segmentos dentro do
201 Conselho e externou sua frustração. Salientou que a falta de RU no interior, pauta sempre trazida a
202 este CUV, não é problema apenas dos alunos, e salientou a necessidade de interação também com os
203 Conselheiros Discentes. Propôs então, que se interaja com esses segmentos, a nível de aprofundar o
204 assunto e aprofundar uma participação durante as reuniões. Questão semelhante em relação à
205 discussão sobre as trinta horas, reivindicadas pelos servidores. Finalizando, este Conselheiro se
206 colocou à disposição para diálogo e, efetivamente, um melhor desempenho neste Conselho. Por fim,
207 cedeu a palavra ao **Conselheiro Wilson Madeira Filho**, que também parabenizou o Reitor e Vice-
208 Reitor eleitos. Em seguida, este Conselheiro referiu o desastre ambiental ocorrido no Morro da Boa
209 Esperança, em Piratinga, neste município. Divulgou ter havido um engano, publicado no “Jornal O
210 Globo”, onde seu nome foi citado como sendo professor de Engenharia da UFF fazendo um laudo
211 sobre o morro. Falha esta corrigida após sua manifestação, uma vez que o nome correto é o do
212 Conselheiro Docente Elson Antônio do Nascimento. Informou ainda que o noticiário do Grupo
213 Globo - RJ TV- entrevistou a professora Regina Bernstein, que sempre faz colocações bem
214 ponderadas sobre a comunidade e a necessidade de política adequada de moradia, sobretudo para as
215 populações mais pobres neste município. Acrescentou que nesta própria reportagem que a
216 Prefeitura Municipal de Niterói a desqualificou e, considerando que esta professora tem uma
217 história de trinta anos na Universidade de forma atuante e correta, propôs uma Moção de Desagravo
218 à professora por seu brilhante trabalho. **8º Orador Inscrito: Conselheira Márcia dos Santos**
219 **Carvalho** destacou que esta greve, tendo como pauta o ponto eletrônico e a carga horária de trinta
220 horas, está se alongando. Expôs que o ex-reitor, Sidney Luiz Matos Mello derrubou as Portarias,
221 fruto de trabalho de dois anos. Em seguida, pontuou que a comparação do RU com o HUAP, como
222 sendo um serviço essencial não se sustenta e é discutível. Destacou que o funcionamento do HUAP
223 é vital para a sobrevivência de todos, dos pacientes, dos profissionais que estão lá sofrendo,
224 solicitando aposentadoria a toque de caixa sem que aja reposição de mão de obra. Sinalou ainda,
225 que EBSEH é uma empresa que não cumpre o contrato e que o próximo concurso a ser
226 realizado não supre as vagas decorrentes das aposentadorias dos servidores do HUAP. Em relação
227 ao funcionamento do CUV, declarou que na Gestão anterior, as Sessões eram esvaziadas, sem que
228 houvesse nenhuma preocupação dos alunos e qualquer outro Conselheiro em promover uma
229 discussão séria para se resolver os problemas da Universidade. Esta Conselheira informou que em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

230 Reunião com o então vice-reitor, Professor Antônio Claudio, houve uma Proposição para que o
231 Comando de Greve considerasse essencial o funcionamento do RU, daí a exposição do Conselheiro
232 Discente, o que ela julgou desrespeitosa, tendo em vista que outros *Campi* não possuem RU e que,
233 sendo considerado essencial na sede, que fosse essencial para todos, e contestando, desta forma, o
234 Discente. Concluiu pontuando que o RU seja votado como sendo um “serviço essencial”, quando
235 todos os *Campi* também possuírem o seu Restaurante. **9º Orador Inscrito: Conselheiro Roberto**
236 **de Souza Salles** declarou estarmos começando a viver uma nova era com a administração dos
237 eleitos, professor Antônio Claudio Lucas de Nóbrega e professor Fabio Barboza Passos, sendo
238 necessário o apoio de todos aos bons projetos que forem apresentados. Relembrou quando o atual
239 reitor foi indicado por ele, para substituir o professor Humberto Fernandes Machado na Pró-Reitoria
240 de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPi), por ser um pesquisador do Instituto Biomédico,
241 tendo realizado um bom trabalho em sua passagem pela PROPPi. Em relação ao professor Fabio
242 Barboza Passos, destacou ter ele sido também Pró-Reitor da UFF em sua gestão. Em relação aos
243 eleitos, desejou uma gestão profícua para nossa Instituição. Outro ponto abordado por este
244 Conselheiro, teve como referência o Ex-Procurador da UFF, Marcello Teixeira Bittencourt, que de
245 forma precipitada o denunciou a vários órgãos, destacando: Polícia Federal, Ministério Público,
246 Procuradoria Geral da República. Informou que esta denúncia referiu graves irregularidades que ele
247 teria cometido. No entanto, este Conselheiro esclareceu que esta denúncia ocorreu bem antes de se
248 ter estabelecido uma Comissão de Sindicância (esta que foi referida há pouco pelo Conselheiro José
249 Raphael Bokehi), e que isto trará consequências porque a denúncia foi para atingi-lo, independente
250 de haver Sindicância e um Processo Administrativo, mas vai resvalar em todos que estão neste
251 processo, sem sombra de dúvidas. Alertou estar preparando a sua resposta, muito substanciada,
252 sobre a questão e informou sua ida a cada órgão. Acrescentou, contudo, ter havido respaldo do
253 Reitor anterior para que o Procurador Marcello Teixeira Bittencourt tomasse essa medida, o que
254 caracterizaria uma” caça às bruxas”. Por último, abordou justamente a questão referente à
255 Sindicância e o PAD, e informou ao Conselheiro José Raphael Bokehi haver uma Comissão
256 formada pelos professores Vladimir Luz, Delton Meirelles e o servidor técnico-administrativo
257 Leandro (do INEAC), que está trabalhando já há alguns meses. Sendo assim, propôs aguardar a
258 finalização deste trabalho (Sindicância e PAD) tendo em vista a posse de muitos elementos para se
259 poder fechar este processo. Recomendou então, que o Reitor solicitasse à Comissão que elabore um
260 relatório final, que poderia contemplar a todos, por ter todos os elementos para se finalizar o
261 processo. Por fim, pontuou que o documento referente às trinta horas, o acórdão do Tribunal de
262 Contas da União (TCU), citado pelo Conselheiro Pedro Rosa Cabral, é um elemento importante
263 para dar sustentabilidade para solicitação de uma reconsideração do caso de justiça. Nada mais
264 havendo a tratar, o *Senhor Presidente, Professor Antônio Claudio Lucas de Nóbrega* encerrou a
265 Sessão e, eu, *Leonora Grippi Soares da Silva Mendes*, Secretária Geral dos Conselhos Superiores,
266 lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente. Niterói, 28 de novembro de 2018.

267
268
269
270 *LEONORA GRIPPI SOARES DA SILVA MENDES*
271 Secretária Geral dos Conselhos Superiores

272
273
274 *ANTÔNIO CLAUDIO LUCAS DE NÓBREGA*
275 Presidente